

A religiosidade aliada ao tratamento de transtornos mentais: um relato de caso vivenciado na atenção básica

Viegas Junior, Luiz Carlos da Silva; Mestriner, Régis Gemerasca (Orientador)

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PET-Saúde
Av. Ipiranga, 6681
Partenon
90619-900 - Porto Alegre, RS – Brasil

Introdução: O PET/PRO-Saúde é um programa do Ministério da Saúde que visa à formação de profissionais adequados às necessidades do país. O projeto é pautado na reorientação profissional, integração ensino-serviço-comunidade e envolve pesquisa e inserção dos alunos nas Unidades de Saúde da Família.

Objetivo: Relatar o caso um paciente portador de Esquizofrenia destacando os fatores relacionados à adesão ao tratamento.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de um estudante de psicologia da PUCRS que acompanhou a consulta médica e o desfecho do caso relatado. A experiência é resultado de uma atividade de extensão do PET Saúde na USF Morro da Cruz, em Porto Alegre.

Resultados: A mãe do paciente compareceu a consulta alegando que o filho recusou acompanhá-la e que os sintomas alucinatórios e persecutórios permaneciam, apesar do uso regular de Clorpromazina. O uso de Haloperidol não era aceito pelo paciente, que temia a impregnação ocorrida anteriormente. A psiquiatra, então, indicou Olanzapina.

Cerca de um mês após a consulta, a mãe compareceu a unidade de saúde relatando que o filho primeiramente recusou o uso da nova medicação, mas que passou a aceitar após um ritual de consagração dos comprimidos, feito pelo pastor de sua igreja.

A partir disso, o jovem passou a aderir ao tratamento e seu comportamento melhorou significativamente. O paciente, antes isolado, já havia frequentado festas e lojas, além da diminuição dos sintomas alucinatórios e persecutórios.

Considerações finais: A rede pessoal composta pela mãe do paciente, profissionais de saúde e o pastor foi fundamental na melhora dos sintomas. O uso dos recursos que a comunidade e o paciente dispõem são ferramentas muitas vezes negligenciadas pelos profissionais da saúde, por desconhecimento ou preconceito, mas pode ser um importante aliado no processo de saúde da população.

Para uma saúde integral é preciso um esforço não somente interdisciplinar, mas também intersetorial, e dialogar com os setores, inclusive a religião, é fundamental para o sucesso nas práticas sanitárias.

Palavras-chave: Determinantes sociais; Redes pessoais significativas; PET-Saúde.